



SONO E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMÓDIALISE

Telma Suanne Rocha dos Santos^{1*}

Anselmo Cordeiro de Souza¹

Leandro Pereira Nascimento¹

Elias Ferreira Porto¹

¹Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP

* as_suanne@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Evidências fisiológicas têm sugerido que o sono modula a função renal, bem como distúrbios do sono, estão associados a progressão da doença renal crônica para doença renal terminal, ao aumento da mortalidade por todas as causas em renais crônicos. Sintomas depressivos também estão associados à qualidade do sono destes pacientes, e o aumento do sono nestes pacientes pode diminuir a morbidade. No entanto, vários aspectos da associação entre qualidade e duração do sono a resultados de saúde em pacientes renais crônicos permanece incerta, além de não estar completamente clara a relação causal entre a quantidade e qualidade do sono e a função renal, e se os resultados das evidências dos estudos disponíveis são iguais em diferentes populações. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de saúde relacionada a depressão e qualidade de sono de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **MÉTODOS:** Trata-se de investigação transversal e exploratória de abordagem quantitativa, do tipo analítico-descritiva. A coleta de dados foi efetivada no Hospital Regional do Baixo Amazonas durante as sessões de hemodiálise de cada paciente, do município de Santarém, estado do Pará. Todos os participantes responderam três questionários, a saber, questionário sociodemográfico e fatores associados criado pelos autores da pesquisa, Índice de qualidade do sono de Pittsburgh e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. **RESULTADOS:** houve prevalência de adultos jovens e de meia-idade residentes em Santarém, com proporção levemente maior de indivíduos do sexo masculino, casados, que realizavam hemodiálise na enfermaria, que prevalentemente recebiam Benefício de Prestação Continuada. Foi prevalente a qualidade do sono classificada como alterada, e autorrelato de pacientes que declararam não sentir o impacto da DRC na sua saúde global. Na avaliação da escala hospitalar de ansiedade e depressão 8,5% dos pacientes foi classificado com “depressão”, os quais tinham maior proporção de diabetes e hipertensão em relação aos demais com diferença significativa. O grupo que declarou sentir o impacto da doença apresentou mais sonolência e maior probabilidade para ansiedade e depressão com diferença significativa em relação ao grupo que declarou não sentir impacto com a doença. **CONCLUSÃO:** A doença traz grande impacto na vida dos pacientes participantes nesta investigação,

interferido na qualidade e quantidade do sono, impondo limitações, aumentando o número de hospitalizações. Para ansiedade e depressão houve diferença significativamente entre o grupo que autodeclarou que a doença impacta de forma global sua vida em relação aqueles que declararam não impactar.

Palavras chave: Perfil de Saúde; Diálise Renal; Insuficiência Renal Crônica.